

EDITORIAL

A edição da Revista de Ciências Humanas traz neste volume de número 20, o Dossiê, **Ética e Direitos Humanos na Contemporaneidade**. A temática proposta visa a instigar contribuições científicas como pesquisas empíricas, revisões bibliográficas, discussões teórico-metodológicas e contribuições de autores relacionadas a Ética e Direitos Humanos na contemporaneidade. Compreende-se aqui por ética, inspirando-se em Pedrinho Guareschi (2004), um fenômeno que permeia constantemente o fazer humano. Trata-se, pois, do exercício de uma prática reflexiva diante da moral, do modo como nos relacionamos com as pessoas e conosco mesmos.

Considerando que a questão da Ética permeia o cenário das relações humanas, em especial na ideia de promover reflexão e crítica diante do que está posto, é evidente que a questão dos Direitos Humanos caminha ao encontro desta perspectiva.

Inspirada na Declaração Universal dos Direitos Humanos (ONU, 1948), a Constituição da República Federativa do Brasil (BRASIL, 1988) assegura princípios como igualdade de direitos e atenção às diferenças, na ideia de que as pessoas tenham seus direitos garantidos e preservados e que sejam livres de toda e qualquer forma de opressão, violência, desrespeito e violação de tudo o que a elas é de direito para assegurar-lhes saúde, educação, assistência, promoção de cidadania e qualidade de vida

Na ideia de contemplar tais aspectos no espaço de produção acadêmica, este Dossiê foi organizado com a intenção de apresentar diferentes perspectivas sobre a Ética e os Direitos Humanos em seus vários aspectos. Pretende evidenciar, por intermédio de produções variadas, a relação entre tais temáticas e a questão das políticas públicas, das práticas profissionais cotidianas e também de temas transversais em voga no cenário nacional, a exemplo das questões de gênero, preconceito, diversidade, inclusão, meio ambiente, multiculturalismo, minorias, dentre outros.

Essa edição conta com dez artigos, cinco estão inseridos no Dossiê, quatro no Espaço Aberto e um Resumo Expandido.

O artigo “Ética, Derechos, Valores y Escándalos Éticos” dos autores Fernando González-Alonso e José Luis Guzón-Nestar abre o sumário desse Dossiê trazendo uma importante reflexão sobre como a interrelação entre a ética e a moral pode contribuir para a aquisição de valores como honestidade, respeito e responsabilidade. O artigo traz a discussão de que a relação entre

ética, direitos e valores pode remeter a diretrizes que orientam pessoas, grupos sociais e Estados para o respeito aos Direitos Humanos, aos Direitos da Criança e aos valores humanos.

Daniel Pulcherio Fensterseifer e Fernando Batistti no artigo “Direito educativo, ética e therapeutic jurisprudence: interlocuções possíveis” apresentam os resultados de estudos realizados no Grupo de Pesquisa em *Therapeutic Jurisprudence* e da Rede Iberoamericana de Estudos em Docência, Emancipação e Direito Educativo os quais demonstram as articulações existentes entre dois campos de pesquisa, quais sejam, o Direito Educativo e a *Therapeutic Jurisprudence*, enquanto instrumento de concretização da ética. Achados importantes no artigo levam a compreensão de que Educar transcende a perspectiva de formação cognitiva/emocional e passa por uma reflexão ética que é vista como elementar para a realização de práticas educativas.

“Aproximações teórico-conceituais acerca dos direitos humanos” dos autores Elison Antonio Paim, Jose Rodrigo Barth Adams e Mariana Pfeifer apresenta um debate histórico acerca dos Direitos Humanos desde suas primeiras expressões apontadas enquanto dever e seus vínculos ao ideal liberal, até sua vinculação ao quadro dos direitos civis, políticos e sociais no marco da constituição da cidadania no século XX.

O artigo “Meu corpo, minha vida: cidadania, direitos humanos e mulheres” das autoras Ana Maria Colling e Paula Tatiane de Azevedo discorrem a luta histórica das mulheres em todas as áreas: trabalho, educação, voto, métodos contraceptivos, etc, e abordam que duas questões permanecem latentes em todas as lutas o patriarcado (poder de uns sobre outras) e a violência contra as mulheres. Debatem no texto que entre a pena da lei e a cultura que sempre encarou com naturalidade o assédio, o estupro, a violência e a morte, há um longo caminho a percorrer.

Sir Shamsul Hassan Syed Azeemi no artigo “Corruption” traz para o debate que os interesses privados defendidos em um governo prejudica os cidadão e cria injustiças. No artigo o autor reflete que com o avanço da sociedade, a coesão social diminui e com o passar do tempo os descuidos e exploração dos próprios cidadãos abre espaço para que outras sociedades políticas surjam e preencham o lugar do regime decadente.

“O fenômeno bullying na educação física escolar: um estudo de caso no ensino médio” do autor Rodrigo José Madalóz apresentam os resultados de uma pesquisa realizada na região da Missões do Rio Grande do Sul que buscou investigar as manifestações de bullying em estudantes do Ensino Médio de uma escola pública. O estudo contemplou aproximadamente cem alunos e aponta que mesmo de forma velada, o que acontece dentro e fora de grande parte das escolas, comprova que há ocorrências do fenômeno bullying nas escolas brasileiras.

Na sequencia o artigo “O uso das tecnologias digitais em prol da aprendizagem escolar” do autor Bruno Freitas Santos aborda a importância das tecnologias digitais em prol de uma

aprendizagem escolar significativa. O artigo apresenta que o uso das TDICs na escola tornam as disciplinas escolares do currículo muito mais dinâmicas e enriquecedoras, combatendo de forma mais eficiente os muitos problemas e dificuldades encontradas dentro do processo escolar

Sabrina Koch e Eliane Cadoná no artigo “Ética e direitos humanos na educação: o que os estudos de gênero têm a ver com isso?” aborda a importância da articulação entre Direitos Humanos e os Estudos de Gênero no contexto da Educação Formal. Para as autoras essa problemática engloba um movimento ético-estético-político necessário para o cenário atual, e para uma Educação comprometida com a realidade das pessoas que dela se beneficiam.

“Criminalização e extermínio da juventude negra no Brasil: reflexões e desafios” das autoras Janaína Bueno Bady, Denise Regina Quaresma Silva apresenta por meio de dados estatísticos e reflexões um recorte do cenário de desigualdades e de violências ocorridas no Brasil, demonstrando que a maior parte das vítimas são pessoas jovens, negras e com baixa escolaridade.

O resumo expandido “La naturaleza jurídica del derecho educativo” do autor Raúl Edilberto Soria Verdura enfatiza a relação complexa entre direito, educação e sociedade. O autor destaca a natureza dinâmica e histórica das Leis Educacionais que não são acabadas ou imutáveis e destaca a importância das Leis para a sociedade.

Para encerrar esse volume o artigo “Sem eleição direta para diretor(a) não há gestão democrática: um estudo dos municípios da serra catarinense”, dos autores Carlos Eduardo Moreira e Jaime José Zitkoski discute um conjunto de implicações do impedimento legal para a eleição direta de diretor da escola pública pela comunidade escolar para a gestão democrática dos sistemas municipais de ensino na Serra Catarinense. Os autores apontam desafios e possibilidades de efetivação da gestão democrática buscando estratégias para a gestão democrática e reorganizando o processo de formação continuada e inicial dos educadores e educadoras para assumirem a condição de sujeitos na construção democrática da política de Educação Básica.

Agradecemos aos autores pela confiança e envio dos artigos, ao leitor, fica o convite à leitura, ao contraponto e à interlocução.

Profa. Dra. Luci Mary Duso Pacheco (URI - Brasil)

Profa. Dra. Eliane Cadona (URI - Brasil)

Prof. Dr. Fernando Gonzalez Alonso (UPSA - Espanha).